

Instruções para Autores

Autores , Orientador(es)

{autores, orientador@dca.fee.unicamp.br}

Departamento de Engenharia de Computação e Automação (DCA)
Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Campinas, SP, Brasil

Resumo – Este artigo fornece algumas diretrizes para preparar um artigo de duas colunas. O resumo é limitado a 150 palavras. Ele deve ser uma descrição autocontida do seu trabalho, incluindo a motivação, o problema, a maneira como você planeja resolver/resolveu seu problema, resultados esperados/alcançados/na estrada e as implicações de seus resultados. É uma forma de convencer as pessoas de que vale a pena ler o restante do artigo. Citamos excepcionalmente [3] neste resumo para leitura adicional acerca elaboração de um bom resumo.

Palavras-chave – Coloque aqui palavras-chave que as pessoas que procuram seu artigo podem usar ou que podem ajudar os comitês de revisão ou editores a atribuí-lo aos revisores apropriados.

1. Introdução

Os trabalhos, que podem ser escritos tanto em português quanto em inglês, devem conter uma introdução, a sua proposta de pesquisa, os resultados esperados e/ou já obtidos, conclusões, uma seção de agradecimentos e uma lista de referências bibliográficas. Cada trabalho deve ter, no máximo, quatro páginas, incluindo figuras, tabelas e demais itens complementares. Os tipos e tamanhos das fontes, assim como as margens e os diversos estilos necessários, devem corresponder aos apresentados neste documento.

Na introdução, você deve expor com clareza as motivações subjacentes ao problema tratado em seu artigo, mostrando aos seus leitores a importância do tema. Se o seu trabalho se insere em um assunto mais amplo, pode ser interessante que você sintetize este assunto antes de especificar o seu problema. Um pequeno resumo sobre como o seu problema tem sido estudado pelos outros pesquisadores também pode contribuir para situar o seu trabalho [1]. Em alguns casos, é válido incluir na introdução as conjecturas ou hipóteses que ajudarão a guiar as suas investigações.

2. Proposta

A proposta deve ser objetiva, ou seja, nela devem ser destacadas as ideias-chave. Recursos complementares, como diagramas e figuras, podem ajudar na explanação das suas ideias. Fluxogramas são boas alternativas para apresentar um procedimento, grafos ajudam a visualizar as relações entre os objetos de interesse e imagens bonitas sempre chamam atenção.

Ao escrever a sua proposta, procure utilizar uma lin-

guagem clara e objetiva. Frases curtas e em ordem direta são mais recomendadas para textos científicos. Repetições de palavras ou de ideias devem ser evitadas. Vale lembrar que, hoje em dia, a maioria dos processadores de texto contém corretores ortográficos. Portanto, erros de grafia e digitação podem ser facilmente eliminados. Recomendamos a leitura do artigo do Prof. Rogério Lacaz-Ruiz [4], que dá algumas noções acerca redação de um texto científico.

Nesta seção, apresentamos detalhes da formatação dos artigos do Encontro de Alunos e Docentes do DCA (EADCA).

2.1. Páginas

As páginas **não devem ser numeradas**. As medidas de formatação são: folha A4; margem superior: 2,5 cm; margem inferior: 2,0 cm; margem esquerda: 1,5 cm; margem direita: 1,5 cm. O texto deve ser em duas colunas balanceadas no final do documento, separadas por um espaço de 0,5 cm. O espaçamento entre o texto e o cabeçalho deve ser 0.5cm. A fonte é *Time News Roman* 11pt. Os títulos tem fonte maior, 12pt para subseções e 13pt para seções. A indentação e o espaçamento entre os parágrafos são 0,8 cm e 0.2 cm, respectivamente.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome do autor e do orientador, endereço dos autores, um *abstract* e um conjunto de *keywords* em inglês. O título de cada seção ou subseção deve estar em negrito. Procure evitar seções com uma única subseção: usualmente, ela pode ser substituída por parágrafos sem comprometer a qualidade do texto.

2.2. Figuras e Legendas

As figuras são, de certa forma, complementares a seu texto. Portanto, elas devem ser citadas, e o texto contido nelas deve ser na mesma língua. Elas poderão ocupar uma ou duas colunas. Abaixo de cada figura devem ser colocados o seu número e uma legenda. Adote uma numeração única para o documento todo e centralize as legendas, em consonância com o modelo da Figura 1, que traz o gráfico de uma função senoidal.

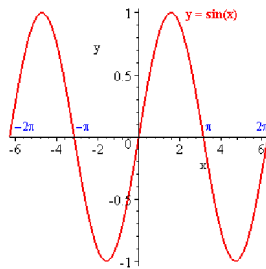


Figura 1. Forma de onda senoidal.

2.3. Tabelas

A formatação das tabelas segue a mesma recomendação das figuras. A Tabela 1 ilustra o uso de uma tabela. Esta tabela sintetiza o tempo, em meses, que cada grupo G_i necessitou para realizar a tarefa T_j .

	G_1	G_2	G_2	G_3
T_1	2	4	6	8
T_2	3	6	9	12

Tabela 1. Exemplo de uma tabela.

2.4. Equações

Na maioria dos textos técnicos, equações são fundamentais. Elas podem ser úteis para expressar de forma concisa o modelo de um problema. Lembre-se, no entanto, de que elas só podem ser devidamente compreendidas pelos seus leitores se você explicar o significado de cada letra que aparece nelas. Procure ainda uniformizar as notações para reduzir o esforço mental requerido para guardar o significado de todas as letras que aparecem ao longo do seu artigo. Algumas dicas do emprego de equações e notações matemáticas num texto técnico são dadas em [2].

Como as figuras, as equações devem ser complementares a seu texto, ou seja, elas devem ser citadas, centradas e numeradas com uma numeração única. Para exemplificar, mostramos na Eq. 1 uma expressão que descreve a dinâmica de um ponto no espaço.

$$f(x, t) = m \frac{d^2 x}{dt^2}, \quad (1)$$

onde $f(x, t)$ é a força aplicada no ponto x no instante t e m corresponde à massa concentrada em x .

2.5. Citações e Referências Bibliográficas

As citações devem ser por referência numérica e as referências devem ser completas e uniformes, organizadas pela ordem alfabética do sobrenome.

3. Resultados

Deve-se evitar afirmações vagas, como “é melhor”, “é mais rápido” ou “é mais eficiente”. Os leitores podem, por si mesmos, concluir isso, se você apresentar tabelas ou gráficos sintetizando os seus resultados quantitativos e os de outras propostas com objetivos similares aos seus.

Quando não for possível apresentar os resultados de forma quantitativa, utilize imagens de boa qualidade para facilitar análises qualitativas.

4. Conclusões

Nas conclusões, é importante retomar o problema mencionado na seção 1. e sintetizar contribuições e perspectivas. Uma boa conclusão pode, eventualmente, inspirar outros pesquisadores a se dedicarem a linhas relacionadas às de seu trabalho.

Neste artigo apresentamos algumas recomendações com a finalidade de ajudar os potenciais escritores a preparar os seus manuscritos para o EADCA. Esperamos receber uma grande quantidade de submissões com qualidade.

Agradecimentos

Nesta seção deve-se mencionar pessoas não-autoras e fontes de financiamento diretamente envolvidas com o trabalho. O Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) estabelece quatro critérios para autoria:

1. ter feito contribuições substanciais aos estudo, sejam conceituais ou práticas, ou ter participado na coleta e análise dos dados relevantes,
2. ter colaborado de forma significativa na elaboração do artigo,
3. ter aprovado o conteúdo do artigo antes da publicação, e
4. ter concordado em assumir a responsabilidade pela exatidão do conteúdo do artigo.

Referências

- [1] James F. Blinn. How to write a paper for siggraph. *IEEE Computer Graphics and Applications*, 7(12):62–64, Dezembro 1987.

- [2] Steven L. Kleiman. Writing a math phase two paper. <http://www.mit.edu/course/other/mathp2/www/piil.html>, 1999. (acessado em 17/05/2022).
- [3] Philip Koopman. How to write an abstract. <http://www.ece.cmu.edu/~koopman/essays/abstract.html>. (acessado em 17/05/2022).
- [4] Rogério Lacaz-Ruiz. Notas e reflexões sobre redação científica. http://www.hottopos.com/regeq2/notas_e_reflex_sobre_reda.htm. (acessado em 17/05/2022).